

8º

ANO

Geografia

**MATERIAL
DIGITAL**

Transição demográfica na África e na América

**3º bimestre
Aula 7**

**Ensino Fundamental:
Anos Finais**

Secretaria da
Educação



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Conteúdos

- Transição demográfica.
- Continentes africano e americano.

Objetivos

- Analisar o processo de transição demográfica na África e na América.
- Identificar os fatores que influenciam a transição demográfica em cada continente.
- Discutir os desafios enfrentados por países africanos e americanos no contexto da transição demográfica.

Em qual lugar?

Observe a imagem ao lado que representa Addis Ababa e responda:

- Você sabe em qual continente se localiza a cidade apresentada na imagem?
- Quais problemas imagina existir nela?
- Como você imagina que seria viver ali?



4 minutos

VIREM E CONVERSEM



Addis Ababa – Etiópia.

© Getty Images

População africana

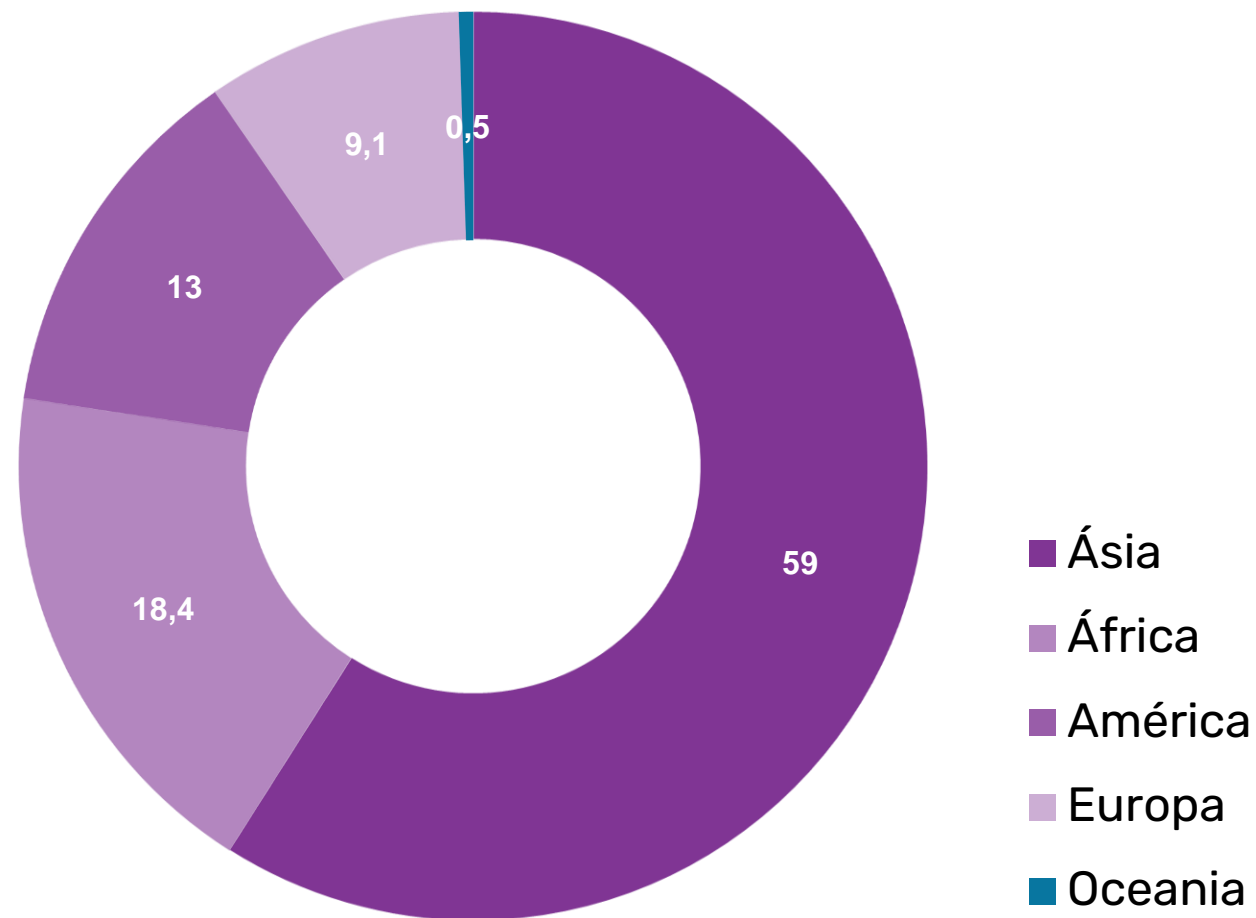
A África é o segundo continente mais populoso do mundo, ficando atrás apenas da Ásia. Para o ano de 2025, espera-se que sua população alcance aproximadamente 1,5 bilhão de pessoas, o que representa cerca de 18,4% da população mundial, estimada em quase 8,2 bilhões.

Fonte: UN, 2024.

Para refletir

Qual é a estimativa da porcentagem de população do continente onde você vive?

Estimativa da % de população por continente – 2025



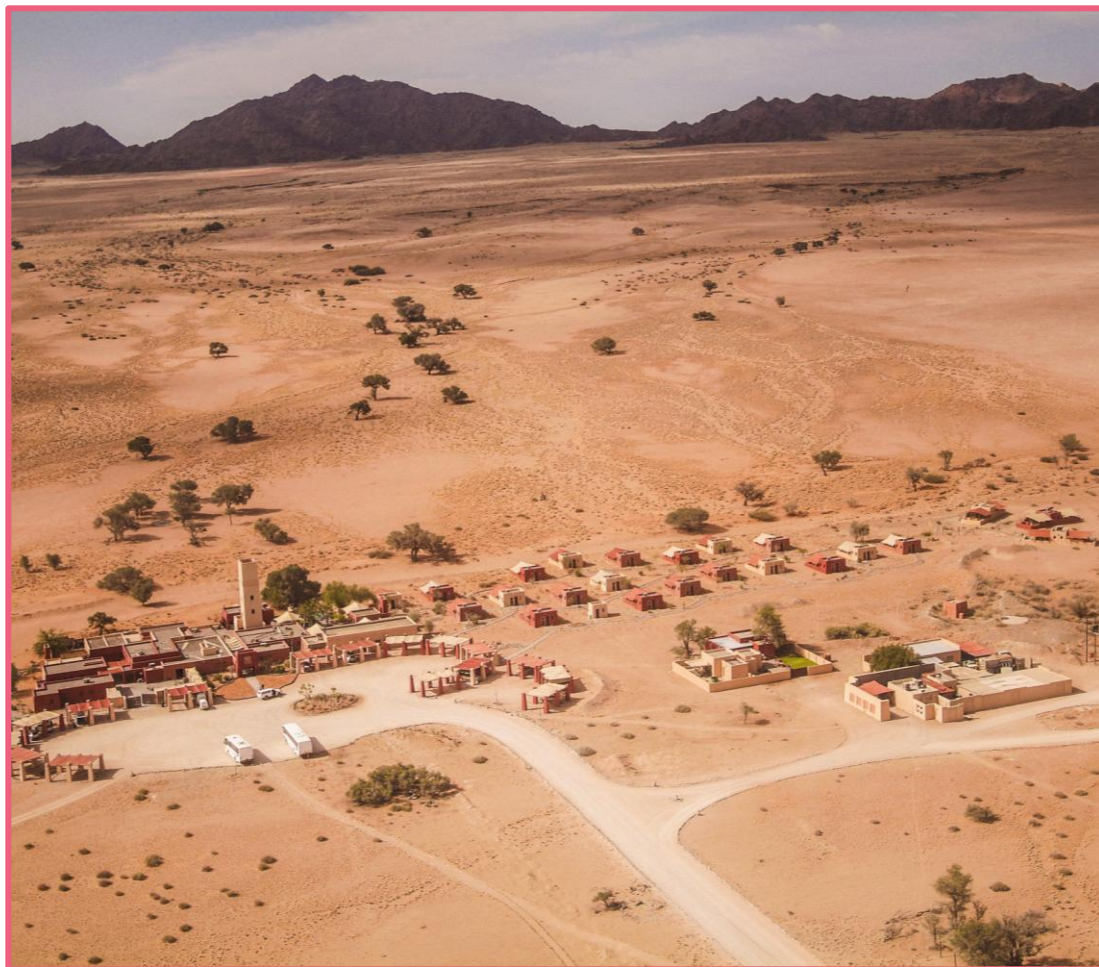
Fonte: UN, 2019.
Produzido pela SEDUC-SP.

Distribuição da população africana

A distribuição populacional no continente africano reflete a interação entre fatores naturais, históricos e econômicos. As condições ambientais, como clima, disponibilidade de água e fertilidade do solo, desempenham um papel fundamental na ocupação humana. Além disso, áreas urbanas e capitais, frequentemente localizadas em zonas costeiras, também concentram grandes populações devido ao desenvolvimento econômico e à infraestrutura.

- Regiões com baixa densidade populacional: desertos do Saara, Kalahari e Namíbia.
- Regiões com alta densidade populacional: Vale do rio Nilo, áreas litorâneas e vale do rio Níger.

Fonte: VISENTINI; PEREIRA, 2010.



Vila no deserto na Namíbia.

© Getty Images



Casal em vila de Nairóbi – Quênia.

© Getty Images

Características demográficas – África

A população da África é marcada por altas taxas de natalidade e mortalidade infantil, além de um crescimento vegetativo significativo. Em 2021, a expectativa de vida no continente era de 62 anos, a mais baixa do mundo, comparada a 72,1 anos na América Latina e 80,1 anos na Europa. No entanto, entre 2000 e 2019, a expectativa de vida na África aumentou dez anos, de 47,1 para 56,1 anos, superando o crescimento global médio de cinco anos, graças à melhoria nos serviços de saúde.

Fonte: UN, 2024.

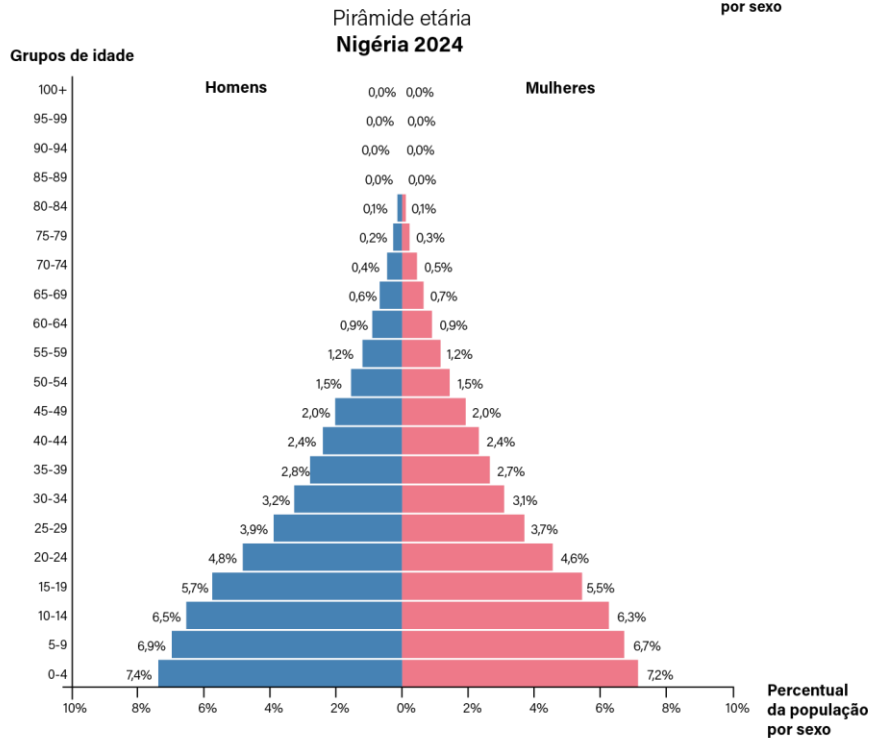
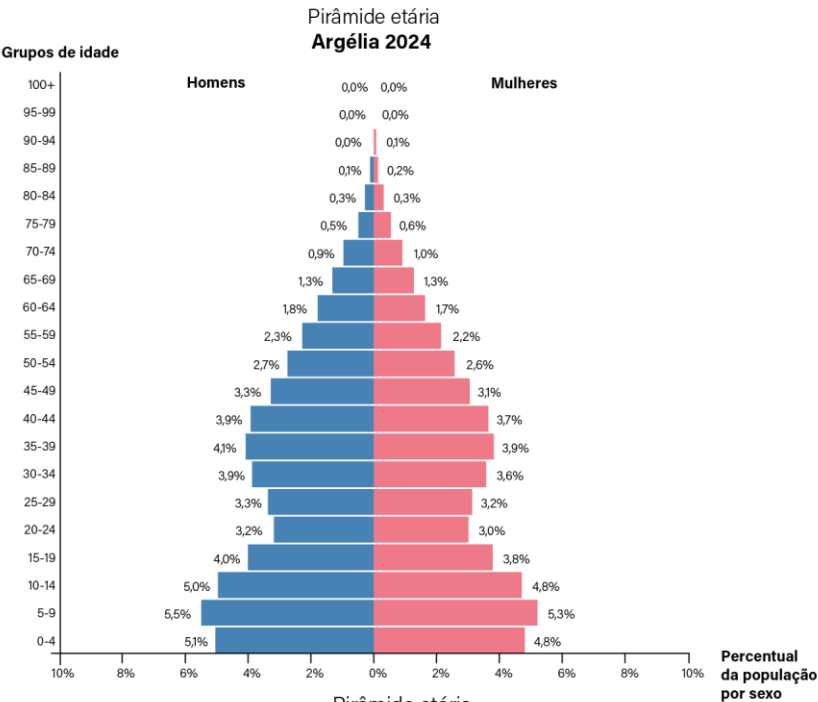
Discrepâncias entre países

As pirâmides etárias a seguir ajudam a compreender as diferenças demográficas dentro do continente africano.

A Argélia tem uma população jovem, com 65% em idade ativa e 30% abaixo de 15 anos, mas evidencia um processo de envelhecimento. Em contraste, na Nigéria, 40% da população tem menos de 15 anos e 50% está em idade ativa, reforçando o perfil de uma população predominantemente jovem.

Fonte: UN, 2024.

Fontes: POPULATIONPYRAMID.NET, [s.d.]a; POPULATIONPYRAMID.NET, [s.d.]b.
Produzido pela SEDUC-SP.



Tendências demográficas africanas

A África Subsaariana tem a maior taxa de fecundidade global, com média de 4,1 filhos por mulher. Países como Níger (6,8), Somália (6), Congo, Mali e Chade (acima de 5) lideram esses índices. Projeções da ONU indicam que a população africana dobrará até 2050, representando um quarto da população mundial, e poderá alcançar 4,5 bilhões em 2100, equivalente a 40% do total global.

Fonte: UN, 2024.

Mercado de rua em Lagos, Nigéria.

© Getty Images



Destaque

O crescimento populacional do continente supera o de regiões como o Sul da Ásia e a América Latina. O ritmo de crescimento urbano também tem se destacado, e projeções recentes indicam que a população urbana deverá triplicar nos próximos cinquenta anos.

Distribuição da população da América

As maiores densidades demográficas na América estão do lado leste do continente, onde o relevo de planaltos baixos favoreceu a ocupação humana. Já as menores densidades estão nos extremos norte e sul, devido ao clima frio, e nas porções central e oeste, por fatores como a Floresta Amazônica, áreas áridas e semiáridas, climas secos na América do Norte e relevo montanhoso no oeste do continente.

Mapa de densidade demográfica da América.

Fonte: IBGE, 2018.
Produzido pela SEDUC-SP.



Características populacionais da América

Na segunda metade do século XIX, os Estados Unidos tiveram crescimento econômico, melhoria das condições de vida e redução da mortalidade, **impulsionando o aumento da população**, somado à imigração. No século XX, a urbanização, os custos elevados para criar filhos, a maior participação feminina no mercado de trabalho e planejamento familiar **reduziram as taxas de natalidade**. Desde 1950, a queda na natalidade, aliada ao controle da imigração, diminuiu o crescimento populacional.

Contexto da América Latina

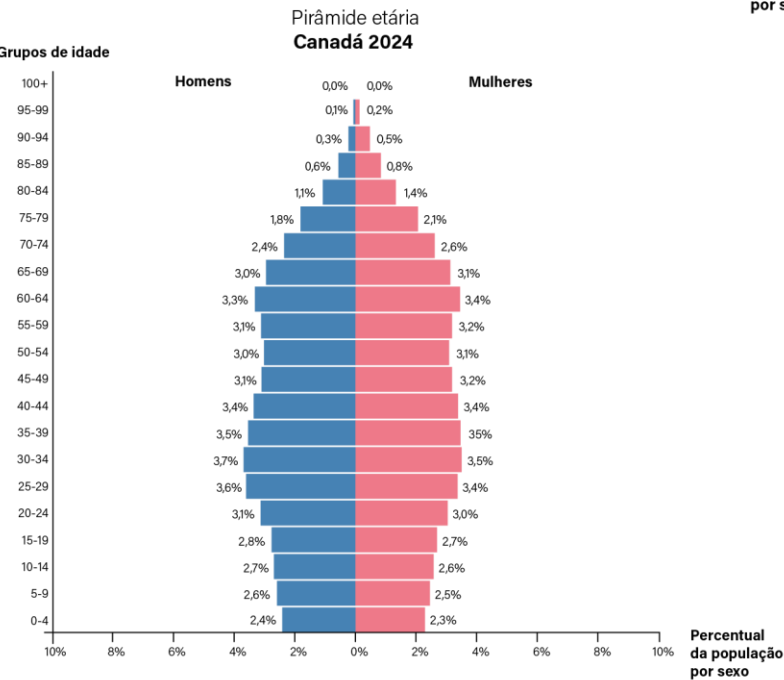
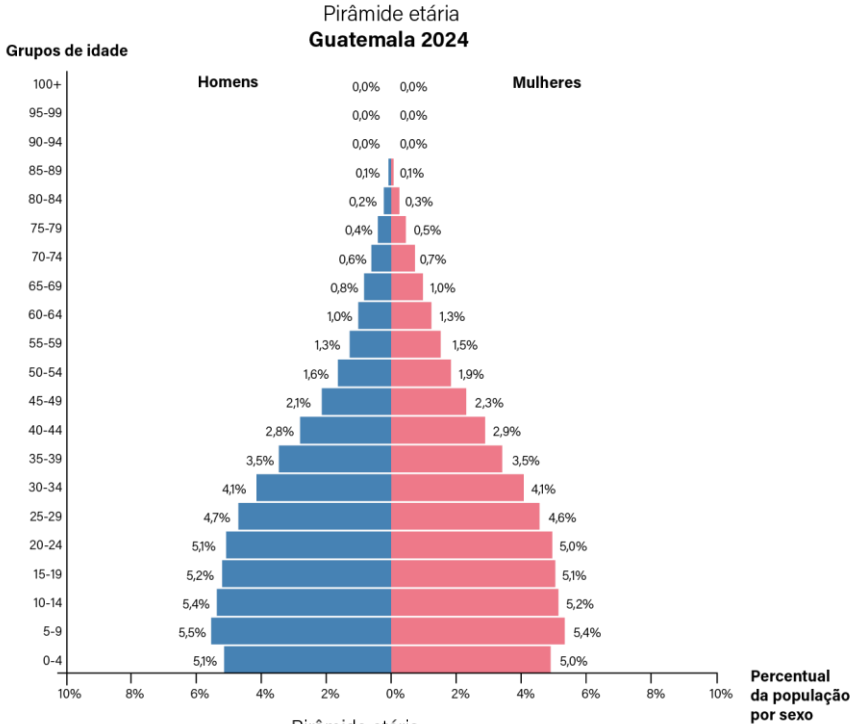
Na América Latina, o cenário foi oposto: as melhorias médico-sanitárias, como vacinação, saneamento básico e atendimento médico, **reduziram a mortalidade e aumentaram as taxas de natalidade**, levando a uma explosão demográfica no mesmo período.

América – Pirâmides etárias

Nos países em desenvolvimento da América, as taxas de natalidade são mais altas e a expectativa de vida, mais baixa em comparação com os países mais desenvolvidos. Na América Latina, predominam crianças e jovens, enquanto na América Anglo-Saxônica há maior participação de adultos e idosos.

As pirâmides etárias revelam essas diferenças: nos países latino-americanos, como a Guatemala, a base larga reflete altas taxas de natalidade e uma população jovem, enquanto o topo estreito, indica baixa expectativa de vida. Em contrapartida, a pirâmide do Canadá mostra uma baixa taxa de natalidade e uma alta expectativa de vida, caminhando para o envelhecimento populacional.

Fontes: POPULATIONPYRAMID.NET, [s.d.]; POPULATIONPYRAMID.NET, [s.d.].
Produzido pela SEDUC-SP.





América: estrutura etária

Nos países em desenvolvimento da América, qual característica é predominante em relação à estrutura etária?

Baixa taxa de natalidade e predominância de idosos.

Elevada expectativa de vida e predominância de adultos.

Altas taxas de natalidade e predominância de crianças e jovens.

Alta taxa de natalidade e predominância de idosos.



Pause e responda

América: estrutura etária

Nos países em desenvolvimento da América, qual característica é predominante em relação à estrutura etária?



Baixa taxa de natalidade e predominância de idosos.

Elevada expectativa de vida e predominância de adultos.



Altas taxas de natalidade e predominância de crianças e jovens.

Alta taxa de natalidade e predominância de idosos.



Atividade 1

Observe as pirâmides etárias a seguir e faça um comparativo entre os continentes retratados a respeito de:

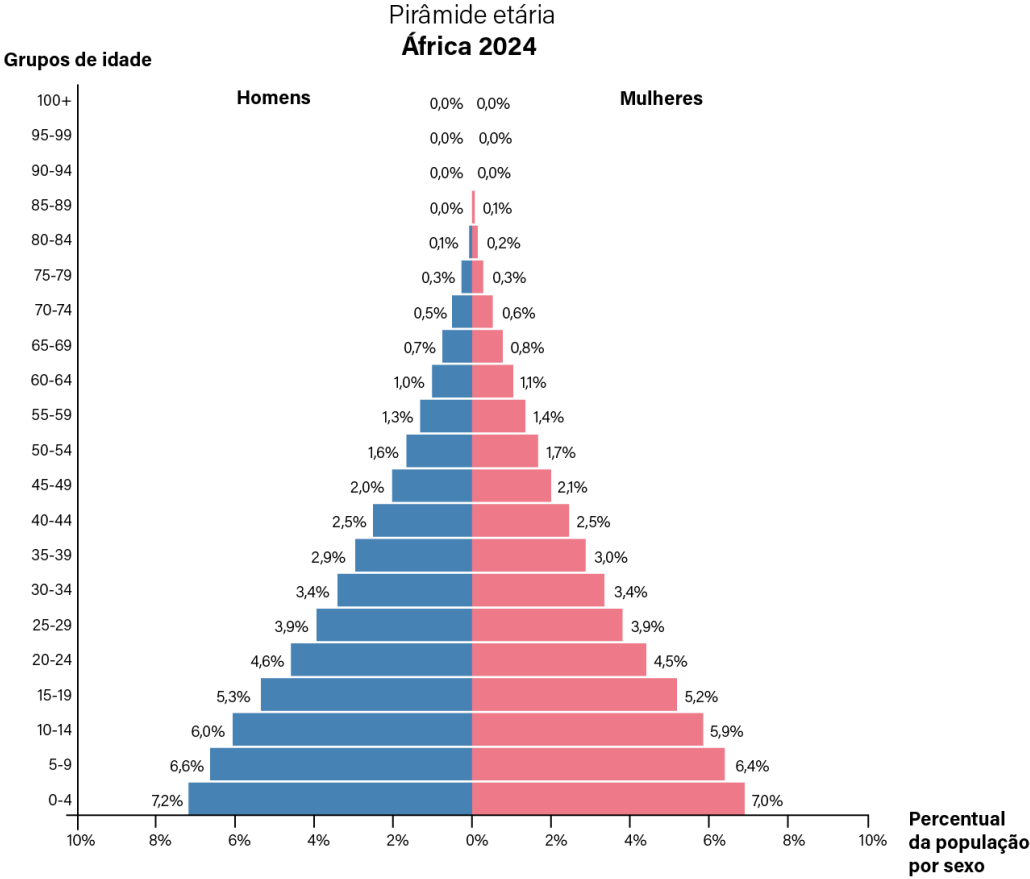
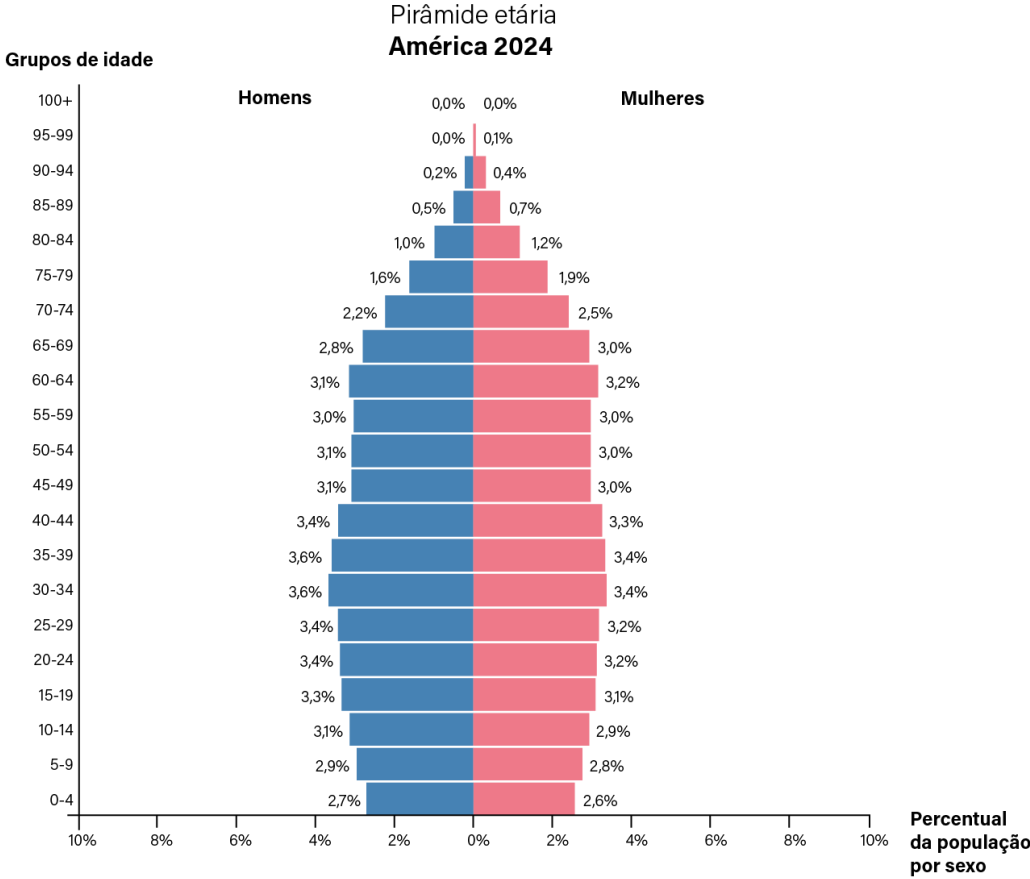
- à taxa de natalidade;
- à expectativa de vida;
- ao envelhecimento populacional;
- aos problemas enfrentados.

TODO MUNDO ESCRIVE



10 minutos





Fontes: POPULATIONPYRAMID.NET,
[s.d.]a; POPULATIONPYRAMID.NET, [s.d.]b.
Produzido pela SEDUC-SP.

Correção

A pirâmide africana é expansiva (triângulo), e a das Américas tende a estacionária ou regressiva (formato de barriga). O continente africano apresenta taxas de natalidade e mortalidade significativamente mais altas do que as do continente americano. Enquanto alguns países africanos ainda enfrentam desafios relacionados à alta mortalidade infantil e ao rápido crescimento populacional, a América, sobretudo a América do Norte, registra taxas de natalidade e mortalidade consideradas mais baixas, com crescimento populacional estabilizado ou reduzido. Essas diferenças refletem as desigualdades econômicas, sociais e culturais entre os dois continentes. Alguns países americanos estão passando pelo envelhecimento populacional de forma acelerada, o que acarretará problemas de escassez de mão de obra e pagamento de aposentadorias. Já os países africanos necessitarão de maiores investimentos em educação e saúde. O continente africano enfrenta desafios de crescimento populacional acelerado, enquanto a América lida com envelhecimento e custos sociais.

Fatores favoráveis ao crescimento populacional – África

A África é um continente de vasta extensão territorial e rico em recursos naturais, com grande potencial para sustentar seu crescimento populacional e impulsionar o desenvolvimento econômico. Suas características geográficas e recursos estratégicos colocam o continente como uma região crucial para o futuro da economia global. Segundo a ONU, o continente abriga 30% das reservas minerais do planeta, 12% das reservas de petróleo e 8% das reservas de gás natural, e cerca de 60% das terras agricultáveis estão localizadas na África.

Fonte: UN, 2018.

Colheita de chá na Tanzânia.

© Getty Images





Cape Town – África do Sul.

Desafios na África

O principal desafio do crescimento populacional é proporcionar educação e empregos para a população. O desenvolvimento desigual nas nações continua. Em alguns lugares, os investimentos na educação, na saúde e na economia têm se concentrado em alguns centros urbanos. É por isso que há um fluxo migratório das áreas rurais para as cidades, criando grandes favelas, que estão se tornando uma característica permanente dessas cidades.

Desafios na América

As tendências demográficas nas Américas estão mudando e devem intensificar os desafios do crescimento econômico nos próximos anos. Com o envelhecimento da população e a força de trabalho crescendo mais lentamente, a região enfrenta o fim do dividendo demográfico. Isso significa que a parcela da população em idade ativa, responsável por gerar renda, atingiu seu ápice e deixará de aumentar, reduzindo o potencial de dinamismo econômico.



Cidade de Buenos Aires – Argentina.

© Getty Images



República do Congo – África.
© Getty Images

Demografia e desafios

- Quais fatores poderiam acelerar a transição demográfica na África?
- Como os países americanos podem lidar com os desafios do envelhecimento populacional?

COM SUAS PALAVRAS



ADICHIE, C. N. **O perigo de uma história única**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

ADLER, G.; VALDES, R. A evolução demográfica na América Latina pode prejudicar o crescimento. **IMFBlog**, 23 abr. 2024. Disponível em: <https://www.imf.org/pt/Blogs/Articles/2024/04/23/latin-america-shifting-demographics-could-undercut-growth>. Acesso em: 23 jan. 2025.

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO EXÉRCITO (ESPCEX). **Concurso de Admissão**, 2013. Provas de Matemática, Geografia-História e Inglês, Modelo D. Disponível em: https://arquivos.qconcursos.com/prova/arquivo_prova/37156/exercito-2013-espcecadete-do-exercito-2-dia-prova.pdf. Acesso em: 23 jan. 2025.

GHAEDI, M. Boom populacional da África pode impulsionar sua economia. **Deutsche Welle**, 27 nov. 2022. Disponível em: <https://www.dw.com/pt-br/boom-populacional-da-%C3%A1frica-pode-impulsionar-sua-economia/a-63909728>. Acesso em: 23 jan. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Atlas geográfico escolar**. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101627.pdf>. Acesso em: 23 jan. 2025.

INSTITUTO HUMANITAS UNISINOS (IHU). **África: o que leva as pessoas a migrar?**, 7 dez. 2022. Disponível em: <https://www.ihu.unisinos.br/categorias/624623-africa-o-que-leva-as-pessoas-a-migrar>. Acesso em: 23 jan. 2025.

Referências

JORDAN, M. Em um ano, quatro vezes mais africanos entram nos EUA pela fronteira com México; leia relatos. **O Globo**, 8 jan. 2024. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2024/01/08/em-um-ano-quatro-vezes-mais-africanos-entram-nos-eua-pela-fronteira-com-mexico-leia-relatos.ghtml>. Acesso em: 23 jan. 2025.

LEMOV, D. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula. Porto Alegre: Penso, 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). População mundial atingirá 10,3 bilhões em meados da década de 2080. **ONU News**, 11 jul. 2024. Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2024/07/1834411>. Acesso em: 23 jan. 2025.

PAICE, E. By 2050, a quarter of the world's people will be African – this will shape our future. **The Guardian**, 20 jan. 2022. Disponível em: <https://www.theguardian.com/global-development/2022/jan/20/by-2050-a-quarter-of-the-worlds-people-will-be-african-this-will-shape-our-future>. Acesso em: 23 jan. 2025.

POPULATIONPYRAMID.NET. **Africa**, 2024e. Disponível em: <https://www.populationpyramid.net/africa/2024/>. Acesso em: 23 jan. 2025.

POPULATIONPYRAMID.NET. **Algeria**, 2024a. Disponível em: <https://www.populationpyramid.net/algeria/2024/>. Acesso em: 23 jan. 2025.

Referências

POPULATIONPYRAMID.NET. **Canada**, 2024d. Disponível em:
<https://www.populationpyramid.net/canada/2024/>. Acesso em: 23 jan. 2025.

POPULATIONPYRAMID.NET. **Guatemala**, 2024c. Disponível em:
<https://www.populationpyramid.net/guatemala/2024/>. Acesso em: 23 jan. 2025.

POPULATIONPYRAMID.NET. **Nigeria**, 2024b. Disponível em:
<https://www.populationpyramid.net/nigeria/2024/>. Acesso em: 23 jan. 2025.

POPULATIONPYRAMID.NET. **Northern America**, 2024f. Disponível em:
<https://www.populationpyramid.net/northern-america/2024/>. Acesso em: 23 jan. 2025.

ROSENSHINE, B. Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know. **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, 2012. p. 12-19. Disponível em:
<https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 23 jan. 2025.

SÁNCHEZ-VALLEJO, M. A. Migrantes norte-africanos passam a entrar na Europa através da Grécia. **El País**, 1 fev. 2016. Disponível em:
https://brasil.elpais.com/brasil/2016/01/31/internacional/1454262620_373076.html. Acesso em: 23 jan. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**, 2019. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/Curriculo_Paulista-etapas-Educa%C3%A7%C3%A3o-Infantil-e-Ensino-Fundamental-ISBN.pdf. Acesso em: 23 jan. 2025.

SCHWIKOWSKI, M. África enfrenta dilema demográfico com crescimento acelerado da população mas sem desenvolvimento econômico. **G1**, 14 jul. 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2019/07/14/africa-enfrenta-dilema-demografico-com-crescimento-acelerado-da-populacao-mas-sem-desenvolvimento-economico.ghtml>. Acesso em: 23 jan. 2025.

SELASSIE, A. A.; HAKOBYAN, S. Seis gráficos ilustram o desafio que a África Subsariana enfrenta. **International Monetary Fund**, 15 abr. 2021. Disponível em: <https://www.imf.org/pt/News/Articles/2021/04/12/na041521-six-charts-show-the-challenges-faced-by-sub-saharan-africa>. Acesso em: 23 jan. 2025.

UNITED NATIONS (UN). **Commission on population and development**, [s.d.]b. Disponível em: <https://www.un.org/development/desa/pd/content/CPD>. Acesso em: 23 jan. 2025.

UNITED NATIONS (UN). **World population prospects 2019**, v. 2: demographic profiles. Nova York: United Nations, 2019. Disponível em: https://www.un.org/development/desa/pd/sites/www.un.org.development.desa.pd/files/un_2019_wpp_vol2_demographic-profiles.pdf. Acesso em: 23 jan. 2025.

Referências

UNITED NATIONS (UN). **World population prospects 2024**, [s.d.]a. Disponível em: <https://population.un.org/wpp/>. Acesso em: 23 jan. 2025.

UNITED NATIONS (UN). **World population prospects 2024: summary of results**. Nova York: United Nations, 2024. Disponível em: https://population.un.org/wpp/assets/Files/WPP2024_Summary-of-Results.pdf. Acesso em: 23 jan. 2025.

UNITED NATIONS (UN). World population set to grow another 2.2 billion by 2050: UN survey. **UN News**, 17 out. 2018. Disponível em: <https://news.un.org/en/story/2018/10/1023371>. Acesso em: 23 jan. 2025.

VISENTINI, P. G. F.; PEREIRA, A. D. (org.). **África do Sul: história, estado e sociedade**. Brasília (DF): FUNAG/CESUL, 2010. Disponível em: https://funag.gov.br/loja/download/709-africa_do_Sul_-_Historia_Estado_e_Sociedade.pdf. Acesso em: 23 jan. 2025.

WORLD BANK GROUP. **África enfrenta o desafio de um crescimento sustentado num contexto de condições globais debilitadas**, 5 out. 2015. Disponível em: <https://www.worldbank.org/pt/news/press-release/2015/10/05/africa-faces-the-challenge-of-sustaining-growth-amid-weak-global-conditions>. Acesso em: 23 jan. 2025.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Aprofundando

A seguir, você encontra uma seleção de exercícios extras, que ampliam as possibilidades de prática, de retomada e aprofundamento do conteúdo estudado.



(ESPCEX 2013 – Adaptada) A falta de investimentos nos países da África Subsaariana tem acarretado grande atraso no processo de transição demográfica desses países. Esse atraso é caracterizado pela(s):

- A redução rápida e constante das taxas de natalidade, desde a década de 1970, provocada pelo acelerado processo de urbanização.
- B baixa expectativa de vida explicada pelas elevadas taxas de natalidade e fecundidade.
- C elevadas taxas de fecundidade e mortalidade infantil relacionadas com questões culturais e religiosas dessa região.
- D permanência de um elevado crescimento vegetativo decorrente das altas taxas de mortalidade e das baixas taxas de natalidade.
- E elevadas taxas de crescimento populacional, decorrentes de altas taxas de natalidade, resultantes, entre outros fatores, da grande desigualdade social de muitos países da região e da carência de serviços públicos de qualidade como educação e saúde, entre outros.





(ESPCEX 2013 – Adaptada) A falta de investimentos nos países da África Subsaariana tem acarretado grande atraso no processo de transição demográfica desses países. Esse atraso é caracterizado pela(s):

- A redução rápida e constante das taxas de natalidade, desde a década de 1970, provocada pelo acelerado processo de urbanização. ✗
- B baixa expectativa de vida explicada pelas elevadas taxas de natalidade e fecundidade. ✗
- C elevadas taxas de fecundidade e mortalidade infantil relacionadas com questões culturais e religiosas dessa região. ✗
- D permanência de um elevado crescimento vegetativo decorrente das altas taxas de mortalidade e das baixas taxas de natalidade. ✗
- E elevadas taxas de crescimento populacional, decorrentes de altas taxas de natalidade, resultantes, entre outros fatores, da grande desigualdade social de muitos países da região e da carência de serviços públicos de qualidade como educação e saúde, entre outros. ✓

Correção

Alternativa E.

A transição demográfica na região da África subsaariana tem sido dificultada pela grande desigualdade social presente em muitos países da região, com a carência de oferta de serviços públicos de qualidade, como educação e saúde, incluindo educação sexual, resultando, assim, em altas taxas de crescimento populacional.

Para professores

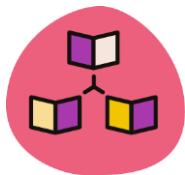


Habilidades:

(EF08GE25*) Descrever e distinguir os conceitos da demografia e analisar a aproximação com a Geografia das Populações na análise dos processos populacionais.

(EF08GE19) Interpretar e elaborar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas com informações geográficas acerca da América e da África.

(SÃO PAULO, 2019)



Dinâmica de condução: o objetivo desta atividade é desconstruir estereótipos sobre o continente africano, mostrando que há cidades modernas, dinâmicas e desenvolvidas na África, desafiando a visão de que o continente é predominantemente rural e subdesenvolvido. Utilize a imagem como ponto de partida para provocar reflexões críticas nos estudantes, promovendo a desconstrução de ideias preconcebidas.



Expectativas de respostas:

Você sabe em qual continente se localiza a cidade apresentada no vídeo?

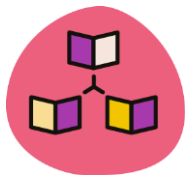
"No continente africano."

Quais problemas imagina existir nela?

Talvez problemas de trânsito, poluição ou desigualdade social como em outras grandes cidades do mundo. Talvez falte acesso a serviços básicos, como saneamento, moradia, saúde e educação, em algumas áreas.

Como você imagina que seria viver ali?

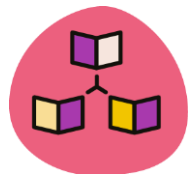
Resposta pessoal, mas os estudantes podem achar que seja semelhante a viver em uma grande cidade brasileira, com muitas opções de trabalho e lazer, mas também alguns desafios, como poluição, trânsito e desigualdade socioeconômica.



Dinâmica de condução: após comentar com a turma que a África é o segundo continente mais populoso do mundo, leia a pergunta do *box*, “Para refletir”, que tem o objetivo de realizar a interpretação do gráfico. Pergunte para a turma qual é o continente onde moram, e interprete o gráfico juntamente com a turma.



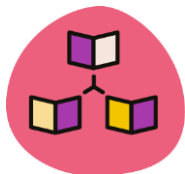
Expectativas de respostas: espera-se que os alunos cheguem à resposta de estimativa de 13% na América. Caso os alunos cheguem a outra resposta, procure retomar os conceitos já estudados.



Dinâmica de condução: depois de discutir as pirâmides etárias com os estudantes, proponha que realizem a atividade de comparar as pirâmides etárias dos dois continentes estudados na aula. Oriente os estudantes a dividirem a pirâmide em jovens (0-19 anos), adultos (20-59 anos) e idosos (acima de 60 anos). Auxilie-os a comparar as taxas de natalidade (base) e expectativa de vida (topo) dos dois continentes, destacando que a África tem maior taxa de natalidade e menor expectativa de vida do que a América, o que acarreta diferentes problemas nos continentes: o envelhecimento populacional americano e o maior investimento em educação na África.



Expectativa de resposta: a pirâmide africana é expansiva (triângulo), e a das Américas tende a estacionária ou regressiva (formato de barriga). O continente africano apresenta taxas de natalidade e mortalidade significativamente mais altas do que as do continente americano. Enquanto alguns países africanos ainda enfrentam desafios relacionados à alta mortalidade infantil e ao rápido crescimento populacional, a América, sobretudo a América do Norte, registra taxas de natalidade e mortalidade consideradas mais baixas, com crescimento populacional estabilizado ou reduzido. Essas diferenças refletem as desigualdades econômicas, sociais e culturais entre os dois continentes. Alguns países americanos estão passando pelo envelhecimento populacional de forma acelerada, o que acarretará problemas de escassez de mão de obra e pagamento de aposentadorias. Já os países africanos necessitarão de maiores investimentos em educação e saúde. O continente africano enfrenta desafios de crescimento populacional acelerado, enquanto a América lida com envelhecimento e custos sociais.



Dinâmica de condução: as questões de encerramento têm como objetivo estimular os estudantes a refletirem sobre as dinâmicas demográficas discutidas na aula e a aplicar o conhecimento adquirido para analisar cenários reais. Utilize exemplos concretos mencionados na aula, como pirâmides etárias ou políticas públicas, para guiar as discussões.



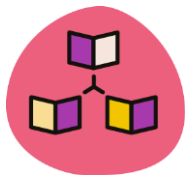
Expectativas de respostas:

- Quais fatores poderiam acelerar a transição demográfica na África?

Investimento em educação, especialmente para mulheres, o que pode reduzir as taxas de natalidade e ampliação do acesso a serviços de saúde, incluindo planejamento familiar e campanhas de vacinação. Esses fatores são responsáveis pela queda na taxa de natalidade em diversos locais do mundo.

- Como os países americanos podem lidar com os desafios do envelhecimento populacional?

O envelhecimento populacional implica um maior número de idosos no país, logo há a necessidade de implementação de políticas que incentivem a natalidade, como auxílio financeiro para famílias e creches acessíveis. Além de uma reforma nos sistemas de previdência social para garantir a sustentabilidade financeira.



Dinâmica de condução: realize a questão com a turma, destacando as principais características da transição demográfica: baixas taxas de natalidade, aumento na expectativa de vida e baixo crescimento populacional. Leia o trecho com a turma e comente que se a África Subsaariana desafia essa tendência é porque ela apresenta características contrárias.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes tenham compreendido o conceito de transição demográfica e suas características. Caso contrário, retome brevemente o conteúdo da aula passada.

Alternativa E.

A transição demográfica na região da África subsaariana tem sido dificultada pela grande desigualdade social presente em muitos países da região, com a carência de oferta de serviços públicos de qualidade, como educação e saúde, incluindo educação sexual, resultando, assim, em altas taxas de crescimento populacional.

